



Jesus, a razão da nossa história.

DOMINGO - 12 DE JUNHO DE 2022



109 Agosto - 1912
anos

TEMA ANUAL: "AS BÊNÇÃOS DA COMUNHÃO NO CORPO DE CRISTO".

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

A PAZ DE CRISTO

“Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos” (Colossenses 3.15).

No Antigo Testamento o termo hebraico “shalom”, traduzido por “paz”, aponta para a ideia de ausência de conflito (1Cr 22.9; Pv 17.1). Entretanto, quando olhamos para a Palavra de Deus como um todo, percebemos uma aplicação bem mais ampla do significado daquele termo, em especial o termo grego “eirene”, também traduzido por “paz”, que aparece ao longo do Novo Testamento (NT), exceto em 1 João. O NT aponta para a satisfação da ira de Deus por meio da obra vicária de Cristo, que é o príncipe da paz, pois veio trazer e estabelecer esta paz (Lc 2.14,29; 19.42), ensinou a necessidade dela (Mt 5.9; Jo 14.27) e a consumou como resultado de sua Obra na Cruz (Rm 15.33).

O Apóstolo Paulo escreveu sobre a paz em todas as suas treze cartas e aos filipenses ele afirmou que *“...a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Fp 4.7)*. Os filipenses conheciam muito bem a linguagem que Paulo estava usando, afinal, as sentinelas romanas montavam guarda para proteger aquilo que estava sob sua responsabilidade e num sentido mais profundo, Paulo afirma que a paz de Deus guardará nossos corações e mentes, impedindo que sejamos tomados por pensamentos malignos e indignos, paz que nos leva a ausência de perturbação e medo, implicando na certeza da salvação e da

presença amorosa e soberana de Deus em todos os momentos de nossa vida (Mt 6.25-34, Rm 8.28). Em outra ocasião, escrevendo aos tessalonicenses Paulo expressa um desejo confiante quando afirma: *“O próprio Senhor da paz lhes dê a paz...” (2Ts 3.16)*.

A característica mais marcante da paz genuína é que ela é originada no próprio Deus, sendo um dos aspectos do fruto do Espírito. Pacificar as circunstâncias é um atributo de Deus, que é um especialista nisso, pois vive em perfeita paz. Ele não se estressa, não sente medo, não tem dúvidas sobre quaisquer situações, não se abala diante de notícias ruins. Tudo isso porque Ele é o Senhor, dono da nossa vida, da Igreja, da história e nada frustra seus planos eternos. Ele não apenas tem o controle de tudo, como é o autor de cada segundo de nossas existências (Jó 42.2).

Aos romanos o mesmo Apóstolo disse: *“Justificados, pois mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (Rm 5.1)*. Essa é a paz a que se refere o Senhor Jesus quando se dirigiu aos discípulos que estavam tristes por suas palavras de despedida: *“Deixo-vos a paz a minha paz vos dou, não vo-la dou como a dá o mundo” (Jo 14.27)*. A paz que Deus concede ao salvo é aquela que traduz a verdadeira reconciliação com Ele através da obra de Cristo Jesus e essa paz o mundo não conhece pois ela não depende de circunstâncias, não é situacional, é ultra circunstancial. Isto não significa ausência de problemas para o povo de Deus, mas paz ao longo da peregrinação rumo à Canaã celestial.

Somente pode experimentar essa paz aqueles que estão unidos a Cristo e por isto Paulo faz alusão a esta paz em cada uma de suas cartas, geralmente na abertura ou no final.

Essa paz é um dom, um presente de Deus para nós, algo extraordinário pois ninguém pode promover a paz por si mesmo. Se o Senhor não derramar sobre nós sua perfeita paz, permaneceremos aflitos, perdidos, desesperados no mundo. Somente aqueles que são eleitos pelo Senhor podem desfrutar da “paz que excede todo entendimento” (Fp 4.7).

Outra verdade destacada pelo Apóstolo Paulo é que esta paz está sempre presente. Paulo afirma que o Senhor dará de sua paz “continuamente”, o que significa dizer que ele jamais deixará de oferecê-la a todos quantos o buscarem, dando-lhes satisfação e segurança plenas num coração pacificado pela paz perfeita de Deus. Como disse W. Hendriksen em seu comentário do Novo Testamento, “paz é a bonança do coração depois da tempestade do calvário”, paz que Deus estabelece em Cristo e que nos guarda eternamente, verdadeiro descanso e satisfação. Esta paz, que guarda, abençoa e consola, é manifestada àqueles que têm alegria no SENHOR cotidianamente, não obstante as intempéries da vida. Esta paz que excede e sobrepuja todo o entendimento, todo saber, toda elucubração, é a paz que o mundo não conhece, sendo uma das consequências da justificação. Aproveite ao SENHOR conceder essa paz aos seus filhos. Que bênção!

Mas as Escrituras também nos mostram a paz gerada pelo consolo absoluto do

Espírito Santo no coração do crente (Jo 14.16), que Davi mencionou que o levava a deitar e dormir (Sl 4.8) e que só pode ser sentida por aqueles que tiveram o coração transformado pela graça soberana do Senhor, pois experimentam a “boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2). Sem essa experiência vital de transformação é impossível viver a paz genuína, pois essa certeza dá ao crente a segurança de viver com os olhos postos no autor e consumidor da fé, o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, (Hb 12.2).

Finalmente, observemos que a paz é o caminho para a unidade. Paulo tinha preocupação com esse aspecto da vida congregacional, porque ele sabia que para viver em unidade, quer seja no lar, na Igreja ou em quaisquer relacionamentos, onde coexistem percepções heterogêneas a respeito do mundo, é necessário que haja o concurso da paz. Pensando nessa carência de unidade, o Apóstolo escreveu aos colossenses: “Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos” (Cl 3.15).

Portanto, lembremos, que a paz tem origem em Deus, é um presente dele para nós e estará sempre presente nos corações dos remidos do SENHOR. Estes, e tão somente estes, são bem-aventurados, identificados como filhos de Deus e são promotores da Paz. “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”; “Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz” (Mt 5.9, Tg 3.18). Amém!

Rev. Edson Costa Silva

SAF **(SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA)**

"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão." (1 Co 15.58)

Desde crianças aprendemos sobre as árvores e aprendemos que elas se dividem em cinco partes principais: raiz, tronco, folhas, flores e frutos. Sabemos ainda que existem outras partes menores e funções necessárias para que a árvore cresça saudável e viçosa, apresente-se bela e atraente, seja de grande utilidade e possa vir a dar frutos.

À semelhança das árvores, trazemos essas características para as atividades da SAF, dividindo-as de acordo com nossos "5s": Salva, Santa, Sábica, Serva e Sócia.

Então, a Sinodal Sesquicentenário tomou a árvore como o símbolo do trabalho da SAF da seguinte forma:

- 1 – Salva (Raízes):** Liderança saudável, representando as Presidentes das SAF;
- 2 - Santa (Tronco):** Sustentação do trabalho, representando as Secretárias de Espiritualidade;
- 3 – Sábica (Folhas):** Funcionalidade vital, representando as Coordenadoras de Departamentos;
- 4 – Serva (Flores):** Espalhando o agradável aroma de Cristo, representando todas as Sócias (2 Co 2.15);
- 5 - Sócia (Frutos):** Produzindo resultados, representando as Secretárias de Estatística.

Então dizemos, à semelhança do Apóstolo Paulo na Carta aos Romanos, cap. 12, versos 4 e 5: *"Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros um dos outros."*

Texto adaptado da "Revista SAF 2018", pag. 41

Reunião de Oração Presencial:

Terça-feira, 8h30 e 14h30 na Sala da SAF.

Oremos pelos Projetos Missionários locais (AEI, Disque Paz, Portas Abertas e Redenção) e outros motivos que nos chegam ao conhecimento.

ESCALA DE PLANTÃO DA JUNTA DIACONAL

Domingo, 12/06: Carlos Galvão, Claudio Murilo, Rodrigo Pitta, Emerson Cunha, Vinicius Nascimento e Valter Lopes

Reunião de Oração, segunda-feira 13/06: João

Estudo Bíblico, quinta-feira 16/06: José Maria

Sexta Jovem, 17/06: Paulo Falcão

Sábado, 18/06: Rubem Pacheco e Saul Nogueira

UNIÃO PRESBITERIANA DE HOMENS (UPH)

AS QUALIDADES DE UM HOMEM ÚTIL A DEUS

No texto de 1Tm 3, Paulo diz que quem aspira ao episcopado deve apresentar algumas qualidades, determinadas marcas que são necessárias àqueles que ocuparão posições de liderança na Igreja, embora que essas qualidades devam ser encontradas em todos os homens que desejam ter vida piedosa. Comentaremos estas qualidades, com base nos textos de 1Tm 3.1-7 e Tt 1.6-9, convidando os irmãos para que peçam a Deus em oração que Ele ajude e abençoe os homens da Igreja na busca dessas características, para que ...

... Não sejam inclinados ao vinho (não sejam escravos da bebida), pois piedade e embriaguez não combinam;

... Não sejam violentos e tenham domínio próprio (*Gl 5.22*);

... Não sejam apegados ao dinheiro, avaros, que é idolatria (*Cl 3.5*) e pode tornar-se a raiz de todos os males (*1 Tm 6.10*);

... Não sejam arrogantes, autoritários, dominadores, mas mansos e humildes (*Mt 11.29*);

... Não sejam irascíveis (“pavios curtos”);

... Não sejam desonestos em seus negócios, pois o homem de Deus se abstém de toda forma de mal (*1 Ts 5.22*);

... Sejam justos e íntegros;

... Apreciem o que é bom, abstendo-se de ler e assistir aquilo que entristece o Espírito, bem assim de amizades ou outros passatempos que não são recomendados aos piedosos.

Enfim queridos irmãos, almejem fazer o melhor uso dos dons que Deus lhes concedeu.

Confiança em Jesus, Entusiasmo na Ação e União Fraternal!

CONVITES

1. Convidamos os homens da PIPBH a fazerem parte de nossa UPH. Por favor informem os números de seus telefones a algum membro da Diretoria para que possamos incluí-lo no nosso grupo de WhatsApp e atualizá-lo dos motivos de oração e programações;

2. Convidamos os amados irmãos para interceder pelas mães, por nossos Pastores ao longo desta semana (Rev. Edson, Rev. Eduardo, Rev. Elcio, Rev. Marco Antônio e Rev. Rogério) e pelo Seminarista Felipe, tão importantes em nossa vida;

3. Convidamos também para o Culto deste domingo na Congregação Nova Suíça, às 17h30, quando nossa UPH conduzirá aquele serviço de adoração.

UNIÃO DE MOCIDADE PRESBITERIANA (UMP)

JEJUM E ORAÇÃO

Desde o primeiro dia deste mês, os Sócios e os que se sentiram chamados pelo Senhor em nossa Igreja, participam de 12 (doze) dias de Jejum e Oração, precipuamente por conta da Eleição Pastoral neste ano, pois cremos que esta disciplina espiritual nos auxilia em nossa vivificação individual e na comunhão como Corpo de Cristo. Assim como comemos e bebemos para a glória de Deus (1 Co 10:31), de maneira similar deixamos de comer porque o amamos e queremos nos consagrar a Ele.

O jejum bíblico não é para obter o favor de Deus, alterar a Sua vontade ou para demonstrar uma performance espiritual diante dos outros. Pelo contrário, o jejum tem a finalidade de ser um instrumento dos céus para nos humilhar diante do Deus vivo (Dn 10:1-12), reconhecermos que somos completamente dependentes Dele (Ed 8:21-23) e rogarmos por Sua assistência (2Cr 20:3-4).

Portanto, jejuemos com orações neste domingo por estes dois motivos: Eleição Pastoral e vivificação. Aproveite esse tempo de consagração para conhecer e amar mais ao Senhor!

CAFÉ DA COMUNHÃO

“Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” (Sl 133.1)

Atento ao tema anual da Igreja, o Conselho autorizou o retorno de nosso “Café da Comunhão” no Salão Social, após o Culto das 19h, cujo objetivo é contribuir para a aproximação fraterna entre os membros da Igreja e com os visitantes. Participe conosco deste momento de conagração e alegria.

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão...” (At 2.42)

SEGUNDA-FEIRA, DIA DE ORAÇÃO

Às segundas-feiras separamos momentos especiais de oração em nossa Igreja. Veja a seguir os horários das Reuniões de Oração:

Das 19h30 às 20h30, no Salão João Calvino, com entrada pela rua Ceará.

Das 19h30 às 20h30, pela plataforma virtual Zoom. O link é encaminhado aos Grupos de WhatsApp da Igreja momentos antes da reunião, por volta das 19h. Participe conosco deste momento de enlevo espiritual.

QUINTA-FEIRA, DIA DE ESTUDO BÍBLICO DOUTRINÁRIO

Às quintas-feiras temos nossos Estudos Bíblicos Doutrinários, de forma presencial, no horário das 19h30 às 20h30. Os irmãos que não puderem vir ao Templo poderão acompanhar os Estudos pelo canal da Igreja no Youtube. Participe conosco e cresça em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

O Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 9º, parágrafo 1, alínea “a”, do Capítulo II, artigo 110 do Capítulo VII da Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil e pelo artigo 4º, parágrafo 2º, do Capítulo III do seu Estatuto, CONVOCA a Assembleia Geral para reunir-se em caráter EXTRAORDINÁRIO no domingo 12/06/2022, às 8:00h, em Culto solene, seguido de eleição para PASTOR EFETIVO da Igreja, observando-se os seguintes horários/procedimentos:

1. Horário de votação no período matutino: 10:30 h às 13:30 h
2. Horário de votação no período vespertino: 18:00 h às 18:55 h
3. Observado o quórum de votação, a proclamação do resultado e aprovação da respectiva Ata será feita no Culto Vespertino do mesmo Domingo.

O Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana apresenta como candidato único o Reverendo EDSON COSTA SILVA, devendo os membros votarem SIM ou NÃO para a seguinte pergunta: “Você vota no Rev. Edson Costa Silva para Pastor Efetivo da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2025?” Os votos serão por escrito e secretos, confirmando-se a eleição do candidato apresentado caso o resultado seja o voto “SIM” em número superior à metade dos votos válidos. Em não sendo alcançado o quórum de 220 (duzentos e vinte) votos, correspondentes a 1/3 dos Membros Comungantes residentes na Sede, nova Assembleia Geral Extraordinária será realizada no domingo 26/06/2022, às 08:00h, com qualquer número de Membros Comungantes presentes, observadas as mesmas regras de funcionamento para a eleição definidas no presente Edital. Os casos omissos serão decididos pela Mesa Central e referendados pelo Conselho da Igreja. Belo Horizonte, 15 de maio de 2022. Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte.

LIVRARIA DA IGREJA

Nossa Livraria tem como objetivo a divulgação da boa literatura bíblico-reformada e por esta razão você não encontrará uma miscelânea indiscriminada de títulos. Se você deseja ler aquilo que é edificante, bíblico e que traga verdadeiro alimento para sua alma, então temos o que lhe oferecer.

A Livraria retomou suas atividades aos domingos, nos seguintes horários:

- Das 10h30 às 10h55;
- Das 18h30 às 18h55; e
- Após o Culto das 19h.

Procure a Livraria e boa leitura. Que Deus abençoe ricamente o trabalho dos irmãos nesta que, a exemplo de nossa Escola Dominical (ED), é uma agência do Reino.

O GOVERNO DA IGREJA PRESBITERIANA E A ELEIÇÃO PASTORAL

No contexto da Eleição Pastoral deste domingo, cabe uma breve palavra de instrução sobre este momento, considerando-se especialmente os temas relacionados à forma de governo de nossa Denominação, a qualificação daqueles que se candidatam ao cargo de Oficiais Presbíteros para o exercício do governo e disciplina da comunidade local, além das responsabilidades inerentes ao exercício do cargo.

No que tange ao governo, o nome de nossa denominação, Igreja Presbiteriana, já apresenta a forma que reconhecemos como sendo aquela divinamente instruída nas Escrituras Sagradas, ou seja, o governo e a disciplina são exercidos por um Conselho composto de representantes eleitos pela igreja local, os Presbíteros Regentes e os Presbíteros Docentes. Essa representação não significa a defesa de causas ou interesses dos membros, mas tão somente a autoridade dada a homens que governarão a comunidade de acordo com os interesses do Reino de Cristo, o único Senhor sobre todos.

Nos Concílios, sob a liderança suprema do Senhor Jesus Cristo, nenhum membro possui qualquer posição e autoridade superior aos demais, embora existam responsabilidades distintas entre o Presbítero Regente, cuja função precípua é governar, e o Presbítero Docente, que além de governar também exerce o ofício (responsabilidade) do ensino da Palavra à congregação, bem assim a condução e direção dos assuntos litúrgicos.

Quanto às qualificações exigidas para um homem se candidatar ao Oficialato da Igreja, conforme resumo apresentado no Catecismo sobre o Governo e a Disciplina da Igreja Presbiteriana, “ele deve ser regenerado pelo Espírito Santo, persuadido em sua própria mente de que é chamado para a obra do ministério, e que está decidido a suportar as adversidades como um soldado de Cristo; sadio na fé, irrepreensível e santo nos hábitos de sua vida; possuindo uma boa medida de conhecimento, humano e divino, que pode qualificá-lo para responder aos inquiridores; e, possuindo dons de oratória que o capacitem a edificar a igreja [2 Tm 2.13; 2 Tm 2.2; Tt 1.7; Mt 13.52]”.

No que diz respeito às responsabilidades, o Pastor Efetivo, além exercer o governo em conjunto com os demais Presbíteros, é o responsável por liderar o quadro de Pastores Auxiliares, conduzir as atividades eclesiais, presidir o Conselho da Igreja e responder por ela perante as autoridades civis.

Portanto, queridos irmãos, participar da Eleição Pastoral é um dever e um privilégio estabelecido no modelo presbiteriano de governo e requer de nós, com base no mesmo Catecismo anteriormente mencionado, “uma disposição de mansidão, humildade, paz e oração, com suprema consideração pela glória de Cristo e pelos interesses espirituais da Igreja, sem parcialidade e em respeito às pessoas”.

Finalmente, para testificar da fundamentação bíblica para os comentários acima, segue a transcrição dos textos contidos nas cartas do apóstolo Paulo aos Filipenses e aos Coríntios: “*Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo*” (Fp 2.3) e “*Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus*” (1Co 10.31).

No amor de Cristo, Senhor nosso e da Igreja,

Pb. Anderson Fleming
Vice-presidente do Conselho

CEIA DO SENHOR

“Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão”. (1 Co 11.23)

“Na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus Cristo instituiu o sacramento de seu corpo e sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em sua igreja até o fim do mundo, para ser uma lembrança perpétua do sacrifício que em sua morte ele fez de si mesmo; para selar, aos verdadeiros crentes, todos os benefícios provenientes desse sacrifício para o seu nutrimento espiritual e crescimento nele, e seu compromisso de cumprir todos os seus deveres para com ele; e ser um vínculo e penhor de sua comunhão com ele e uns com os outros, como membros do seu corpo místico”. (Confissão de Fé de Westminster, XXIX - 1).

Como de costume, neste domingo, segundo domingo do mês, estaremos ao redor da mesa do SENHOR para este solene sacramento.

CONVITE DO MINISTÉRIO DE CASAIS

Na noite do próximo dia 18 de junho, sábado, às 19h, teremos um encontro social para nossa comunhão e confraternização. Serviremos caldos, torresmo, canjica, amendoim e outras gostosuras.

Será na casa do Nei e Daisy, na Rua Piemont, 33, Bandeirantes, Pampulha.

O custo para cada casal será de R\$120,00, devendo haver o prévio depósito através do PIX 31988441463 (celular). Não esqueça de enviar o comprovante até na quarta-feira, 15/06, no WhatsApp do celular 31-982293492. Quanto antes a inscrição for comprovada, melhor para a organização do evento. Reserve essa data para o casal.

Os filhos menores só deverão acompanhar se não houver companhia para eles.

Abraços a todos.

Liderança do Ministério de Casais

SEXTA JOVEM

Convidamos nossos adolescentes e jovens para a nossa “Sexta Jovem”, todas as sextas-feiras às 20h. Deus nos reserva momentos abençoados de edificação na Palavra, comunhão e enlevo espiritual. Por isso, não fique de fora, convide um amigo ou amiga e junte-se a nós!

PONTUALIDADE TAMBÉM É SERVIÇO A DEUS

Deus se agrada de nossa pontualidade. Entendemos que esta atitude também é uma forma de honrar a Deus quando lhe prestamos Culto. Procure chegar com antecedência e utilize os minutos que antecedem o culto para se preparar em oração para, no momento deste serviço santo, dedicar-se a Deus de maneira conveniente e agradável a Ele.

Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte
Eleição Pastoral – 12/06/2022
Mesas Receptoras e Apuradoras de Votos

A B Mesa 01	Sala 411 4° Andar	Relator: Pb. Erdman Ferreira da Cunha Bethese Bernardes Ferreira da Cunha Amália Larissa Rickli Séllos
C D Mesa 01	Sala 412 4° Andar	Relator: Pb. Celso Freire dos Reis Diác. Paulo Bernardes Falcão Letícia Vince Ribeiro
E F Mesa 01	Sala 409 4° Andar	Relator: Pb. Erasmo Borja Sobrinho Shirley Dowslei Bernardes Borja Clementina Ilse Jordão
G H I Mesa 01	Sala 408 4° Andar	Relator: Pb. Humberto Rodrigues Falcão Elaine Bernardes Falcão Deborah Hanna Souza Bussinger
J K Mesa 01	Sala 402 4° Andar	Relator: Pb. Ilton Elias de Freitas Ivan Barbosa Câmara Samuel Bernardes Borja
L Mesa 01	Sala 401 4° Andar	Relator: Pb. Flávio Sérgio Gibram Silva Jane Maria Peixoto Silva Diác. Vinícius Almeida do Nascimento
M Mesa 01	Salão: J. Calvino Térreo	Relator: Pb. Marcos Egg Freire Mariana Rocha Eller Miranda Adriana Hernandez Ferro Cali
N O P Mesa 01	Salão: J. Calvino Térreo	Relator: Diác. Eder Pereira Freitas Patrícia Duarte Lobenwein Freitas Maria de Fátima Melo Costa
R S Mesa 01	3° andar Sala 301	Relator: Pb. Marco Antônio Fonseca Paiva Diác. Rodrigo Pitta C. F. Viana Roseli Braz Boaventura Bastos
T U V W Y Z Mesa 01	3° andar Sala 303	Relator: Pb. Adriano Klem Fernandes Patrícia C. Silva Lima Fernandes Raquel Soares Bandeira
Idosos Mesa 11	Templo	Relator: Pb. Giovani Coutinho Lenza Rúbia Francisca Lenza Mirian Gherardi Ribeiro
Mesa Apuradora Cental Mesa 12	Gabinete Pastoral	Relator: Rev. Rogério William Bussinger Pb. Anderson Fleming de Souza Diác. Hildemar Rodrigues F. Neto

ANIVERSARIANTES

13/06

Davi Urze Picorelle Fernandes
Delano César Fernandes de Moura

14/06

Maria Eduarda Tonelli Bernardes
Nathan Costa Silva Santos
Paula Mitraud Barreto Salum
Reinaldo Souza de Oliveira

15/06

Eliel Fernandes Bastos
Marco Antonio Vince Ribeiro
Warley Frederico Henrique Costa

16/06

Ione Alvarenga Bottrel Borja
Mirian Gherardi Ribeiro
Rosane Poggiali Magalhães Arumaa

17/06

Daclé Vilma Carvalho
Eduardo Alves Gomes de Oliveira
Ludmila Pereira Araujo Laguardia
Nara Matos Elias
Vera Lúcia de Jesus Sousa

18/06

Dalvacy Sathler Rodrigues
Jéssica Lorryne Lopes de Faria
Lorenzo Franco Nascimento
Maryelle Roberta França de Almeida
Suzana Sebastiana Santos Tomelin

PASTORES DA IGREJA

Rev. Edson Costa Silva
Pastor Titular

Rev. Eduardo Santos
Pastor Auxiliar

Rev. Élcio Cardoso dos Reis
Pastor Auxiliar

Rev. Marco Antônio Lopes da Silva
Missionário

Rev. Raimundo Montenegro
Missionário

Rev. Rogério Bussinger
Pastor Auxiliar

Filipe Silva Ivo
Seminarista

DÍZIMOS E OFERTAS

"Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares."
Pv 3.9-10

CONTAS DA IGREJA

Banco Santander: Ag 4275
Conta Corrente: 13 000405-3
Chave do PIX: 17.514.134.0001-23

Banco Caixa Econômica Federal:
Ag: 2255
Conta Corrente: 500033-2, Op: 003

CNPJ da Igreja: 17.514.134.0001-23

CONGREGAÇÕES PLANTAÇÃO DE IGREJAS

1) Bandeirinhas, Betim (Parceria IP Luz e Vida)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Valério Márcio do Nascimento Pessoa

2) Cong. Belém (Parceria IP Itatiaia)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Adriano Klem Fernandes

3) Bom Despacho (Parceria JMN)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Crysthian Purcino B. Azevedo

4) Cong. Colônia Santa Izabel – Betim (Parceria IP Petrolândia)

Supervisão: Ministério de Missões

5) Conceição do Mato Dentro (MG) (Parceria IP Guanhães (MG))

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Glauberson Cardoso Vieira

6) Curvelo (MG) (Parceria PIP Montes Claros)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Flávio Sérgio Gibram Silva

7) Grupiara (MG) (Parceria IP Monte Carmelo)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Marcos Egg Freire

8) Cong. Nova Suíça:

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Anderson Fleming de Souza
Pb. Helmut Alexander Riegg
Rev. Eduardo Santos

9) Pará de Minas (Parceria JMN)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Marco Antônio Fonseca Paiva

10) Cong. 1º de maio (Parceria IP Maanaim)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Flávio Sérgio Gibram Silva

Novos Projetos

11) Cong. Bairro Cabral (Parceria IP Pampulha)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Marco Antônio Fonseca Paiva

12) Cong. em Juatuba (MG) (Parceria Presbitério Betim)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Helmut Alexander Riegg

13) Cong. Palavra Viva em Divinópolis (Parceria IP Luz e Vida)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Valério Márcio do Nascimento Pessoa

14) Projeto Pescadores de Vidas (Amazonas)

Supervisão: Ministério de Missões
Pb. Flávio Sérgio Gibram Silva
Rev. Marco Antônio Lopes da Silva